

POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: UM ESTUDO DOS DOCUMENTOS DA UNESCO (1945-1990)

Angela Galizzi Vieira **Gomide** – UEL

Maria Elisabeth Blanck **Miguel** – PUC-PR

Agência Financiadora: Fundação Araucária

Discute as orientações da UNESCO disseminadas nos documentos para a educação na América Latina e Caribe, questionando: Quais os significados das diretrizes, orientações e recomendações da UNESCO e sua implicação para as políticas educativas e de formação de professores no Brasil, no período histórico de 1945 a 1990? Apoiadas na concepção materialista histórica, revelou que a UNESCO, desde a sua fundação, vem fixando seu olhar na educação, reconhecendo-a como direito fundamental do ser humano. Embora utilize desta via para consolidar maneiras de ser, pensar e agir em prol da construção de uma sociedade aberta ao diálogo e solidária em todas as práticas sociais, reforçou o modelo capitalista excludente na qual se insere. Revelou a participação efetiva do Brasil e a contribuição dada por seus emissários na definição das concepções defendidas pela UNESCO. No decorrer da história, evidenciou a estreita relação entre as políticas e os pressupostos legais para a educação e a formação de professores no Brasil e as recomendações da UNESCO que fortaleceu sua hegemonia, ao estabelecer caminhos e consensos para subsidiar a implantação de políticas educativas.

Palavras-chave: Política educacional; Formação de professores; História da educação; UNESCO e formação de professores.